



A FORÇA DA NOSSA REGIÃO

Ascana

WWW.ASCANA.COM.BR

Safra canavieira: já colhidas 4,47 milhões de toneladas de cana

A safra canavieira 2019/20 segue a todo vapor nos canaviais da região de abrangência da Ascana e a colheita chega a 57% de toda a cana estimada. Do total previsto de 7,8 milhões de toneladas de cana deste ano, 4,47 milhões já foram processadas pela indústria e a produtividade em t/ha está dentro da expectativa.

No mesmo período do ano passado tinham sido colhidas praticamente o mesmo volume de cana com ATR (açúcar teórico recuperável) de 136,42 kg/t de cana, ou seja, 5,37 % maior que o da safra atual, que está acumulado em 129,47 kg/t.

A Safra teve início em abril e o término está previsto para final de novembro.

A queda de produtividade em ATR se deve principalmente a dois fatores, o clima e a idade em meses da cana colhida, ambos muito determinantes.

Com pouca chuva no começo do ano e chuva forte em abril e maio, os canaviais tiveram redução do teor de açúcar na cana, refletido no cálculo do ATR, que também foi reduzido.

ASCANA - Cana Entregue até 15/08 (ton. em mil)



ASCANA - ATR até 15/08



5 de junho, dia do Meio Ambiente: a Terra em nossas mãos

Quando falamos em Meio Ambiente devemos nos lembrar que fazemos parte dele e somos o principal agente modificador e transformador do Planeta.

Há inúmeros aspectos para a preservação e a recuperação do Planeta Terra, que é a nossa casa, onde temos de viver e nunca esquecer disto. A seguir alguns destes aspectos considerados mais impactantes:

Urbanização acelerada

As pessoas, de modo geral, querem viver nas cidades e isto fez com que desde 2007 a população urbana passasse a ser maior que a rural. Nas cidades encontram-se melhores condições de vida, conforto, emprego e oportunidades. Esta atratividade e a necessidade às vezes urgente das pessoas se mudarem para as cidades fez com que o crescimento nos grandes centros ocorresse de forma desordenada, sem o devido planejamento.

Esta procura, aliada à interesses diversos, têm causado prejuízos importantes ao meio ambiente, decorrentes da ocupação irregular do solo, do uso e não preservação dos recursos hídricos, falta de saneamento e destinação adequada de lixo e dejetos, entre outros. Afora isto surgem os grandes problemas de mobilidade, também impactantes.

Agricultura e alimentos

Para atender o consumo de alimentos de uma população mundial estimada em 7,7 bilhões de pessoas, mesmo com todos os recursos de agricultura intensiva e melhoramento genético que fizeram aumentar sobremaneira a produtividade e o crescimento da área agrícola, às vezes à custa de desmatamento foi também inevitável. A pressão sobre o uso de água e os demais recursos naturais para a produção de bens de consumo aumentou consideravelmente, elevando também o impacto ambiental e a probabilidade de escassez. Daí a necessidade do uso consciente destes recursos para minimizar os impactos ambientais e evitar a escassez total.

Frente a esta situação é cada

vez maior o número de agricultores que estão aderindo e implantando práticas sustentáveis para a produção e o mercado consumidor, por sua vez, exige e valoriza os produtos que são produzidos desta maneira. Há um crescente número de agentes biológicos que vem sendo utilizados para melhorar o solo e proteger as plantações das pragas e doenças. Segundo o pesquisador Alexandre de Sene Pinto, o Brasil é o maior usuário de produtos biológicos para controlar pragas e doenças nas lavouras. Somente na cultura de cana-de-açúcar são 4 milhões de hectares tratados com agentes biológicos.

Uso e conservação da água

Sem água não há vida na Terra e por ser um recurso esgotável não há espaço para desperdícios e tudo se deve fazer para evitar sua poluição. Há tecnologias modernas e seguras para tratamento e reuso e recurso da água. É possível ainda captar e acumular água de chuva de maneira eficiente. Há também recursos para tratamento de esgoto e demais efluentes causadores de poluição dos mananciais e lençol freático. Em países desenvolvidos onde há escassez de água, o respeito é muito maior e os investimentos também. Em regiões mais pobres e com escassez de água e saneamento, há graves problemas de saúde. Já em regiões onde há abundância e pouca conscientização, não há esta preocupação e não é raro ver pessoas usando esguichos de água como vassoura, vazamentos nas redes, lavagem excessiva de veículos, entre outros desperdícios. As pessoas só começam a se preocupar quando a conta de água fica cara ou em longos períodos de seca

onde há risco de racionamento.

Uso de itens sustentáveis e recursos naturais

Para seu próprio conforto, a sociedade cada vez mais consome bens em embalagens plásticas, de alumínio, vidro e de outros materiais não degradáveis. O aumento destas embalagens, somado a falta de consciência no descarte, vem aumentando a poluição da Terra e das águas. Há muito ainda a ser feito, mas o uso racional vem crescendo e a reciclagem também, sendo esta última uma importante fonte de renda para as famílias.

O uso de combustíveis e energia de origem fóssil é outro grande problema para a saúde pública e aquecimento Global. O Brasil é um exemplo na produção de combustível limpo como o etanol, mas falta consciência para seu uso mais intenso principalmente nas grandes cidades.

Mudanças Climáticas

As alterações no clima vêm sendo mostradas com eventos extremos, aumento de tufões, tempestades, secas, aumento na temperatura da Terra, etc.... Muitos destes eventos são causados por ação do homem através de suas atividades econômicas esquecendo das características naturais do Planeta.

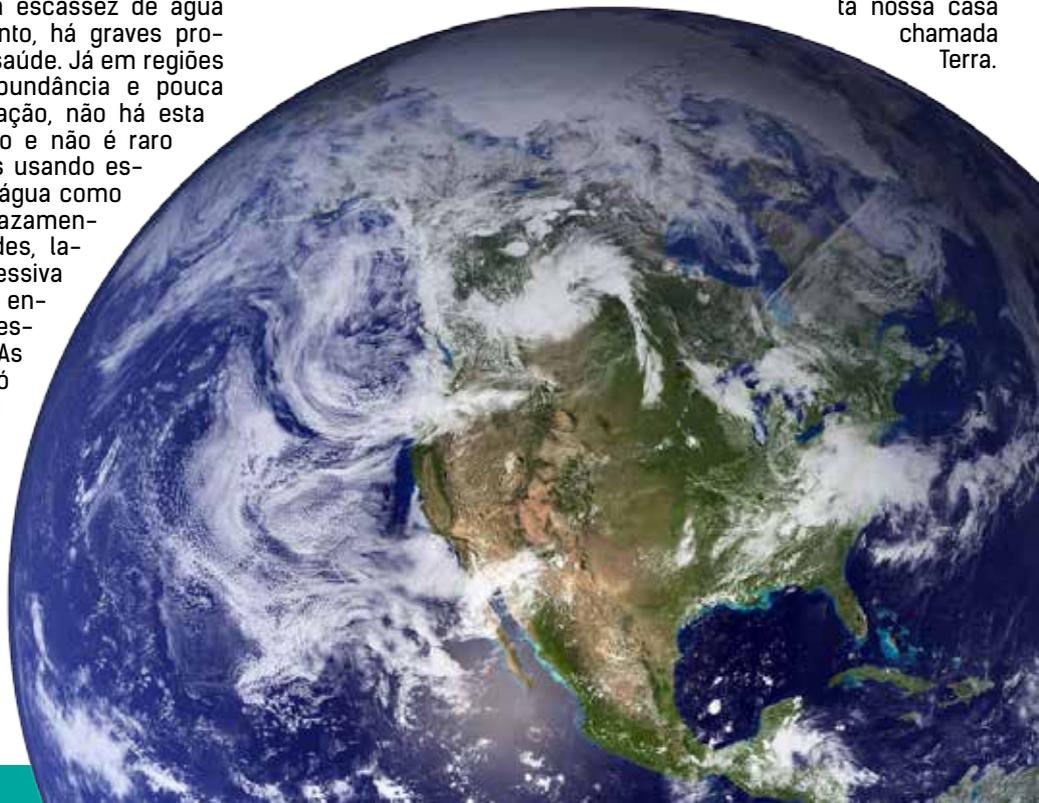
Extinção de espécies

Estamos passando por uma nova era de extinção em massa de espécies da fauna e flora. É necessário a conscientização e ações para uma convivência pacífica.

Uso de Tecnologia

É um dos maiores aliados à preservação da natureza, ao aumento de produtividade, à fabricação de produtos e insumos ambientalmente corretos. Desde a fabricação de um carro até de uma simples embalagem, as tecnologias de ponta contribuem muito para melhorar as condições do planeta, mesmo sabendo da difícil conscientização da sociedade. Na agricultura, o uso de tecnologias e a racionalização de insumos aliada ao aumento da produtividade de alimentos na mesma área plantada, representa uma contribuição inestimável.

Diante dos problemas que o homem pode causar ao Planeta Terra neste dia do Meio Ambiente fica a seguinte pergunta: Como você quer entregar o planeta para seus descendentes? Não somos donos da Terra, estamos apenas utilizando seus recursos e vamos passar para futuras gerações. Cabe a nós ensinar e dar exemplos de preservação para a sustentabilidade desta nossa casa chamada Terra.





Especialistas em Segurança do Trabalho, Lucas Nogueira Baleche e Felipe Manoel Balesche falam sobre as Normas Regulamentadoras

Agronegócio se mobiliza e pede mudanças nas NRs

O setor do agronegócio brasileiro se mobilizou e busca junto a Câmara dos Deputados algumas mudanças nas Normas Regulamentadoras de Segurança e Saúde no Trabalho, em vigor desde 1977, e que estão obsoletas em alguns pontos já que as NRs não acompanharam a evolução nas relações de trabalho e de tecnologia no campo.

O setor canavieiro participa das discussões integrando um grupo de trabalho que tem como meta reunir as sugestões e propor alterações que farão parte de um projeto de lei. É importante destacar que o trabalho está começando e a concretização das mudanças que serão propostas leva algum tempo porque demanda projeto de lei, votação e outros trâmites burocráticos para que consiga um consenso, uma vez que as NRs atendem a todos os setores produtivos do País. A Ascana tem representantes

neste grupo de trabalho.

Especialistas em Segurança do Trabalho estão otimistas com a possibilidade de mudanças nas Normas Regulamentadoras. “O governo está de olho na NR e acredito que as mudanças virão. É preciso desburocratizar as Normas e fazer um alinhamento para que seja suprimido o que for obsoleto e, com isso, as NRs devem ganhar em praticidade”, explicou Felipe Manoel Balesche, engenheiro de segurança da Focus e perito judicial.

O Brasil tem hoje 36 Normas Regulamentadoras em vigor que somam mais de 6 mil linhas distintas de atuação que impactam diretamente a produtividade das empresas brasileiras. O governo já anunciou algumas alterações.

Na NR1 liberou as micro e pequenas empresas de baixo risco de elaborar planos de riscos químicos, físicos e biológicos. Também retirou

a exigência de que um trabalhador que já passou por uma qualificação precise de um novo treinamento ao ser contratado em função semelhante. O treinamento valerá desde que não tenha sido feito num prazo superior a dois anos.

O governo revogou a NR número 2, da inspeção prévia, que trata da obrigatoriedade da visita de um auditor do trabalho para que uma micro ou pequena empresa possa começar a trabalhar.

Também foi alterada a NR número 12, que traz regras sobre a segurança para a implantação de máquinas e equipamentos. Pela regra, ao instalar uma máquina ou equipamento o empresário precisa garantir a integridade físicas dos trabalhadores com avisos, barreiras, entre outras. Com a mudança, se for uma máquina de uso difundido, basta instalar e usar.

“No setor canavieiro, a Norma Regulamentadora

de maior abrangência é a NR 31, que no atual governo, por enquanto, não sofreu nenhuma mudança, mas que está sendo revista por um grupo técnico e político e temos a expectativa de que alguns artigos que já estão obsoletos sejam modernizados, buscando sempre um equilíbrio sustentável”, comentou o diretor da Focus, Lucas Nogueira Baleche.

Os especialistas deram como exemplo de uma norma que precisa ser alterada a que regulamenta a “exposição ao calor”. Criada em 1977, a norma não distingue entre fonte de calor artificial e natural e isso gera reclamações e penalidades para o agronegócio, uma vez que os canaviais deixaram de ser movidos pelo facão e hoje são dominados pela tecnologia presente em todos os equipamentos, do preparo, plantio e colheita da cana-de-açúcar.



Formandos de Macatuba e os novos aprendizes de Lençóis Paulista



Com aulas práticas e teóricas os jovens simulam a colheita de cana

Ascana forma terceira turma do Programa

Quarta turma do projeto já iniciou o treinamento em Lençóis Paulista

No dia 26 de junho foi realizada a cerimônia de encerramento do Programa Jovem Aprendiz Ascana, em Macatuba, no Salão Nobre do Paço Municipal "Treze de Junho" com a formatura de 21 jovens.

A solenidade contou com a presença do diretor de Relações Institucionais da Ascana, Pedro Luís Lorenzetti, do prefeito Marcos Olivatto, do vice-prefeito Amauri Bornello, do presidente da Câmara, Júlio César Saes, da representante da Zilor, Gabriela Zucari de Andrade, diretores, associados e convidados.

O Programa Jovem Aprendiz da Ascana foca na cultura da cana-de-açúcar e é desenvolvido por meio de uma parceria entre a Ascana, FAESP (Federação

da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo), SENAR, Sindicato Rural de Lençóis Paulista e Ministério Público do Trabalho e contou com o apoio da Prefeitura de Macatuba.

Os 21 alunos que integram a quarta turma do programa que este ano se realiza em Lençóis Paulista também participaram do evento e foram apresentados. O projeto teve início em 2016 em Lençóis Paulista. Em 2017 foi realizado em Pederneiras e em 2018 em Macatuba.

O diretor de Relações Institucionais da Ascana, Pedro Luís Lorenzetti, falou da importância do Programa Jovem Aprendiz e do orgulho de todos os associados de poder formar jovens para o mercado de

trabalho, para o setor sucroenergético e para a vida, formar jovens que tenham respeito com seus colegas com o meio ambiente e com a legislação. "Eu quero agradecer a Prefeitura de Macatuba na pessoa do prefeito Marcos Olivatto, que cedeu o Centro Municipal Profissionalizante para as aulas teóricas, a equipe que participou direta ou indiretamente deste projeto, agradecer aos professores e a empresa Terra Verde. Hoje estamos formando uma turma e iniciando outra e as palavras da oradora Glaucia nos emocionou e indicou que estamos no caminho certo porque além de reconhecer a importância do curso que estamos oferecendo deixou transparecer o quanto esta

turma aprendeu e evoluiu em todos os aspectos".

O prefeito Marcos Olivatto cumprimentou a todos os presentes e em especial os alunos formandos. "Eu estive lá no CEMP algumas vezes e acompanhei o curso que teve até simulador da colhedeira de cana e tenho certeza que vai abrir muitas portas no mercado de trabalho. Quero agradecer a Ascana pela parceria com a cidade, temos o curso de robótica, que é pioneiro na região, nos ajudou com a conservação de estradas e por conta do temporal que assolou Macatuba o pessoal da cana ajudou muito. Obrigado por confiarem no nosso trabalho", agradeceu o prefeito.

O diretor da Ascana, Luiz



Os jovens saem preparados para o mercado de trabalho; no detalhe, aluno em

Nova turma

A quarta turma do Programa Jovem Aprendiz Ascana está sendo realizada em Lençóis Paulista. Foram selecionados 21 jovens com idade entre 18 e 24 anos que durante 12 meses vão aprender tudo sobre a cultura canavieira com aulas práticas e teóricas. O programa é realizado por meio de uma parceria entre a Ascana, FAESP, SENAR, Sindicato Rural de Lençóis Paulista e Ministério Público do Trabalho.

Mensagem dos formandos



Glauca leu a mensagem aos formandos

Gostaria de agradecer pelo privilégio de ser a oradora de nossa turma. E em nome dos jovens aqui presentes agradeço a presença de todos vocês nesta ocasião tão especial a todos nós.

Confesso que não imaginávamos que este ano passaria tão rápido e que este momento de despedida chegaria tão depressa. Apesar de terem sido 12 meses inteiros, parece que foi ontem que recebemos aquelas boas vindas tão motivadoras.

Cada agricultor que visitamos marcou definitivamente a nossa história, felizmente de forma muito positiva que com certeza levaremos por toda nossa vida. Foram momentos de muito aprendizado que contribuíram imensamente para que nós crescêssemos profissionalmente e, sobretudo, pessoalmente. Quere-

mos agradecer pela oportunidade maravilhosa que recebemos e cada segundo dispensado conosco.

Levaremos cada um de vocês em nossos corações com uma gratidão enorme pela oportunidade e pela satisfação proporcionada quando nós mais precisávamos. Que o sucesso continue ao lado de vocês e a felicidade seja uma companheira assídua, assim como foi a nossa, durante todo o período que aprendemos com vocês.

Em especial agradecemos a Ascana por acreditar em nosso potencial durante a seleção e em todo nosso programa e por nos proporcionar a disponibilizar experiências e vivências durante as visitas, palestras e todo apoio visando intercalar a teoria e a prática de campo.

Obrigada por tudo, nossa imensa gratidão!

ma Jovem Aprendiz

Lençóis Paulista

Carlos Dalben, cumprimentou os jovens que estavam se formando e também a nova turma de Lençóis Paulista que está iniciando o treinamento e os associados parceiros que patrocinaram os jovens. "Durante a execução do Hino Nacional, nós cantamos 'o Brasil é gigante pela própria natureza', mas eu quero dizer que nós precisamos ser 'gigantes' profissional e moralmente. Estamos vivendo uma transição no País, um governo que merece nosso respeito e apoio, e acreditamos que quanto mais conhecimento os jovens tiverem, quanto mais se engrandecerem, poderão fazer com que nosso País se desenvolva. Vocês plantaram uma sementinha e irão colher os frutos,

mas não se esqueçam de que esta é apenas a primeira sementinha profissional que vocês estão recebendo e os frutos serão melhores para aqueles que conseguiram aprender mais", disse.

O Programa Jovem Aprendiz tem duração de um ano e carga horária de 960 horas, com aulas práticas e teóricas e aborda temas que vão de cidadania até atividades específicas do setor. Os jovens selecionados têm entre 18 e 24 anos.

Em Macatuba, as aulas teóricas foram ministradas no CEMP "Pedrina de Toledo César" por meio de uma parceria com a Prefeitura de Macatuba. Já as aulas práticas foram realizadas nas empresas dos associados que ficam no Município.



Coopera Cana discute setor canavieiro

Foi realizado no dia 23 de abril, no Espaço Lazer Zilor, o Coopera Cana, evento promovido pela CAMDA com o apoio da Ascana e Zilor. O encontro recebeu palestrantes que abordaram os vários aspectos da cultura canavieira. O diretor de Relações Institucio-

nais da Ascana, Pedro Luís Lorenzetti, representou os associados, falou das dificuldades que o setor enfrenta, dos desafios e da necessidade de fazer o negócio se tornar sustentável e que isso só se consegue com parcerias em toda cadeia de produção.



Novos mascotes

A Ascana realizou em dezembro de 2018 um concurso cultural com a participação de todos os colaboradores para dar nome ao casal de mascotes da Associação. Conheça os vencedores:



Cana Mel – O nome desta caninha foi escolhido por Rosângela Paccola



Bacanhinha – Este foi o nome sugerido por Roberto Cavalcanti



Treinamento capacitou as brigadas de incêndio de 15 empresas canaveieiras associadas a Ascana

Ascana oferece curso de capacitação para brigadas de incêndio

Nos meses de março e abril, 107 trabalhadores de empresas canaveieiras participaram do curso de Capacitação das Brigadas de Incêndio Agrícola. O curso ministrado pela empresa Tecna Treinamento é destinado aos combatentes de fogo e lideranças para o combate de fogo em área de canaviais.

O curso tem como meta a padronização dos equipa-

mentos, nivelamento técnico entre os parceiros, estabelecimento de padrões de auxílio mútuo entre as frentes de trabalho perante uma emergência e minimização dos impactos ambientais e prejuízos patrimoniais com uma resposta técnica e segura nas emergências agrícolas.

O treinamento de 32 horas foi dividido em dois níveis: intermediário e avan-

çado. No intermediário, as equipes ligadas diretamente com a primeira resposta à emergências que são os motoristas de tanque e canhoneiros fizeram os exercícios de combate e a importância de uma resposta rápida e segura para a ocorrência.

Já o treinamento avançado foi direcionado aos gestores da emergência, que são os profissionais que vão

estabelecer a tática e a técnica a ser empregada pelas brigadas de incêndio.

O treinamento ofereceu aulas práticas e teóricas que foram realizadas em Lençóis Paulista e Pederneiras com a participação das empresas CTS Agro, Agricana, Agrícola Figueira, Agrodoce, APA, ATL, BPZ, Agrícola JO, NT Cana, Ouro Branco, Ouro Verde, PHD, Agrícola Rio Claro, Tecnocana e WS.



NOVO POSTO

A Cooperativa de Consumo dos Plantadores de Cana do Médio Tietê inaugura em breve o novo posto de combustíveis localizado nas imediações da Usina São José.



**Associação dos Plantadores
de Cana do Médio Tietê**

CONSELHO DELIBERATIVO EFETIVO

Ivens José Casali
Jorge Luiz Morelli
José Osório de Campos Almeida
Júlio Cesar Toniolo Filho
Júlio Márcio Pereira de Oliveira
Lairton Cesar Godinho Brigido
Luiz Carlos Dalben
Manoel Ramalho
Nelson Antunes Júnior
Pedro Luís Lorenzetti
Sérgio Luiz Artioli
Wilson Sipioni

Suplentes:

Edson de Jesus Dalben
José Henrique Belei
João Marino Stabile
Rubsmar Germino

Conselho Fiscal Efetivo

Antônio Carlos Stabile
Erseni João Nelli
Hamilton Cesar Pavan Rossetto

Suplentes:

André Lombardi de Almeida
Edmilson Casagrande
José Carlos da Graça Cordeiro

Diretoria Executiva

Diretor-presidente:
Júlio Márcio Pereira de Oliveira

Diretor Administrativo

Manoel Ramalho

Diretor de
Assistência Técnica
Jorge Luiz Morelli

Diretor da
Assistência Social
Sérgio Luiz Artioli

Diretor de Relações
Institucionais
Pedro Luís Lorenzetti

Você sabia?

Que o ambulatório odontológico de Pederneiras estará fechado, por tempo indeterminado? Pedimos aos associados de Pederneiras que se dirijam aos ambulatórios de Macatuba ou Lençóis Paulista neste período. Para outras informações, favor entrar em contato com a sede da Ascana, em Lençóis Paulista, pelo telefone: (14) 3269-1400.

Minutos de sabedoria

Que os vossos esforços desafiem as impossibilidades, lembrai-vos de que as grandes coisas do homem foram conquistadas do que parecia impossível.

Charles Chaplin

SEDE

Rua: Pedro Natálio Lorenzetti, 698
Centro, CEP 18.680-110
Lençóis Paulista (SP)
Telefone (14) 3269-1400

Departamento Agrônomo

Avenida Das Araras, nº 140
Jardim das Nações, CEP 18685-640
Lençóis Paulista, SP
PABX/FAX (14) 3269-1414

Gerente Operacional

Élio Pires de Camargo (99118-5828)

Auxiliar Administrativo

Gisela de Paula Morieli (3269-1411)
Patrícia de Nardi S. Nereu (3269-1401)

Engenheiro Agrônomo

Fabiano Baldacim da Silva
(99134 7041)

Técnicos Agrícolas

Adirso de Souza Miranda
(99118-6934)
Silvio Luiz Cimó (99118-6938)

Desenvolvimento Agrônomo

Agналdo José da Silva (99118-6049)

Controle Agrícola

José Antonio Sanches Filho
Tiago José Pescara

Controle Biológico

Fernando Martins
(99124-6561)

Lab. Análise de Solo e Nematóide

Rodrigo Pereira Pardino - 3269-1413
Celio B. Benjamim
Leticia Ivani da Silva
Reginaldo Aparecido dos Santos
Heloiza Aparecida do Nascimento -
3269-1414

Técnico em Eletrônica

Nivaldo Cordeiro Borges
(99118-6907)

Topografia

Devanil Pessoa (99118-5877)
Marcos Paulo de Lima (99118-5821)
Fabrício Monteiro
Noemia Coelho
Paulo Paganoti dos Santos

Compras Compartilhadas

Renaldo Romani 99118-7203